



**Apresentação dos Resultados**  
**2T 2013**

Esta apresentação contém estimativas e declarações sobre operações futuras a respeito de nossa estratégia e oportunidades de crescimento futuro. Essas informações se baseiam principalmente em nossas atuais expectativas e estimativas ou projeções de eventos futuros e tendências, que afetam ou podem afetar nossos negócios e resultados operacionais. Apesar de acreditarmos que essas estimativas e declarações sobre operações futuras se baseiam em suposições razoáveis, elas estão sujeitas a diversos riscos e incertezas e são feitas considerando as informações atualmente disponíveis para nós. Nossas estimativas e declarações sobre operações futuras podem ser influenciadas pelos seguintes fatores, entre outros: (1) condições econômicas gerais, políticas, demográficas e comerciais no Brasil e especificamente nos mercados geográficos que servimos; (2) inflação, depreciação e desvalorização do real; (3) desenvolvimentos competitivos nos setores de etanol e açúcar; (4) nossa habilidade de implementar nosso plano de investimento de capital, incluindo nossa habilidade de obter financiamento quando necessário e em termos razoáveis; (5) nossa habilidade de concorrer e conduzir nossos negócios no futuro; (6) alterações na demanda dos consumidores; (7) alterações em nossos negócios; (8) intervenções do governo resultantes em alterações na economia, impostos, taxas ou ambiente regulamentar; e (9) outros fatores que vierem a afetar nossa situação financeira, liquidez e resultados operacionais.

As palavras “acreditar”, “poder”, “dever”, “estimar”, “continuar”, “prever”, “pretender”, “esperar” e palavras similares se destinam a identificar estimativas e declarações de operações futuras. As estimativas e declarações sobre operações futuras se referem apenas à data na qual elas foram feitas e não assumimos nenhuma obrigação de atualizar ou revisar qualquer estimativa e/ou declaração sobre operações futuras em virtude de novas informações, eventos futuros ou outros fatores. As estimativas e declarações sobre operações futuras envolvem riscos e incertezas e não são garantias de desempenho futuro. Nossos resultados futuros podem ser substancialmente diferentes daqueles expressos nessas estimativas e declarações sobre operações futuras. Considerando os riscos e incertezas descritos acima, as estimativas e declarações sobre operações futuras discutidas nesta apresentação podem não ocorrer e nossos resultados futuros e nosso desempenho podem ser diferentes substancialmente daqueles expressos nessas declarações sobre operações futuras em virtude, inclusive, entre outros, dos fatores mencionados acima. Em virtude dessas incertezas, o investidor não deve tomar nenhuma decisão de investimento com base nessas estimativas e declarações sobre operações futuras.

## ➤ Alteração do Exercício Social

O ano fiscal da Cosan passa a coincidir com o ano calendário, se iniciando em 1º de janeiro e encerrando em 31 de dezembro de cada ano. Excepcionalmente neste ano de 2013, o exercício social será composto por 9 (nove) meses e mostrará uma análise proforma dos resultados acumulados, conforme abaixo:

- **2T 2013 – abril, maio e junho de 2013 | YTD 2013 – janeiro a junho**
- 3T 2013 – julho, agosto e setembro de 2013 | YTD 2013 – janeiro a setembro
- 4T 2013 – outubro, novembro e dezembro de 2013 | YTD 2013 – janeiro a dezembro

## ➤ Adoção IFRS 11 – Negócios em Conjunto (CPC19)

A Cosan deixa de consolidar proporcionalmente os resultados da Raízen em seu balanço patrimonial, demonstração de resultado e fluxo de caixa, reportando o investimento e resultado da Raízen apenas na linha de “Resultado de Equivalência Patrimonial”.

Para melhor comparabilidade, os resultados consolidados da Cosan nesta apresentação serão apresentados em análise proforma, ou seja, incluindo Raízen.

## Novas Unidades de Negócio

➤ **Lubrificantes e Especialidades** – a partir deste trimestre, haverá uma seção dedicada ao segmento Lubrificantes e Especialidades.

➤ **Outros Negócios** - seção dedicada unicamente investimentos, resultados da estrutura corporativa da Cosan e contingências (ex-Raízen).

o **Raízen Combustíveis**

Distribuição de Combustíveis

o **Raízen Energia**

Açúcar, Etanol e Cogeração

o **Comgás**

Distribuição de Gás Natural

o **Rumo**

Operações Logísticas

o **Lubrificantes e Especialidades**

Lubrificantes e Especialidades

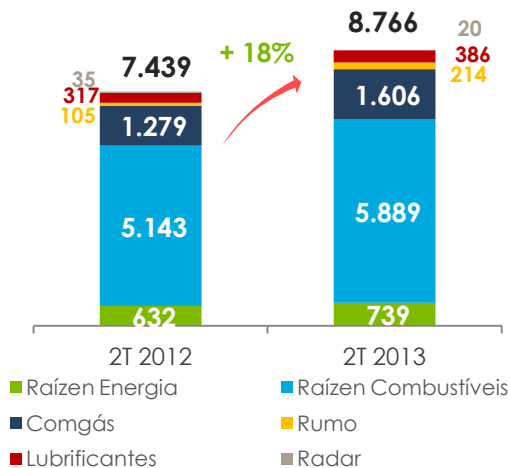
o **Radar**

Investimento em Propriedades Agrícolas

o **Outros Negócios**

Estrutura Corporativa  
Outros Investimentos

## Receita Líquida | (R\$ MM)



Nota: Ajustes e eliminações de R\$ 72mm no 2T 2012 e R\$ 86 mm no 2T 2013.

### Receita Líquida

Crescimento de 18% em relação ao 2T 2012, atingindo **R\$ 8,8 bilhões**

- Início da consolidação da Comgás
- Crescimento em todas as linhas de negócios

## EBITDA e Margem EBITDA | (R\$ MM)



### EBITDA e Margem EBITDA

Crescimento de 35% em relação ao 2T 2012, atingindo **R\$ 833 milhões** e margem de 9,5%

- Contribuição de R\$ 314 milhões pelo início de consolidação da Comgás.
- Crescimento em todas as linhas de negócios

### Consolidação Proforma 2T 2013:

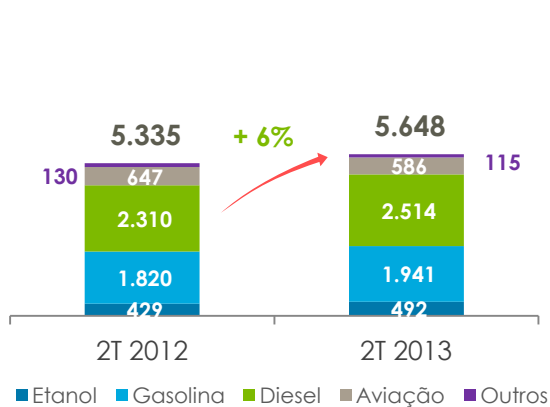
- 50% Raízen Combustíveis e Energia
- 100% Comgás
- 100% Lubrificantes e Especialidades
- 100% Rumo
- 100% Radar
- 100% Outros Negócios

### Lucro Líquido

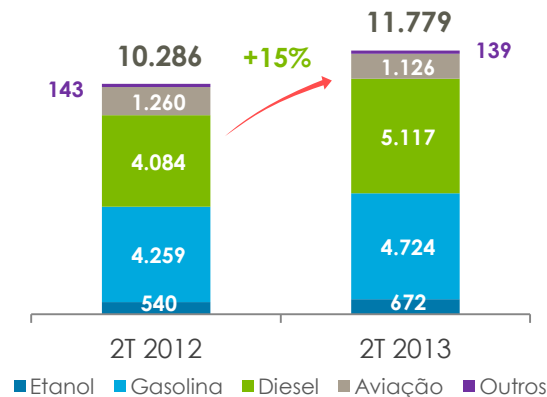
Prejuízo de **R\$ 198 milhões** registrado no 2T 2013 impactado por:

- R\$ 66 mm variação cambial
- R\$ 74 mm pela não constituição de crédito fiscal diferido (*tax shield* não registrado)
- R\$ 93 mm de variação cambial sobre endividamento Raízen

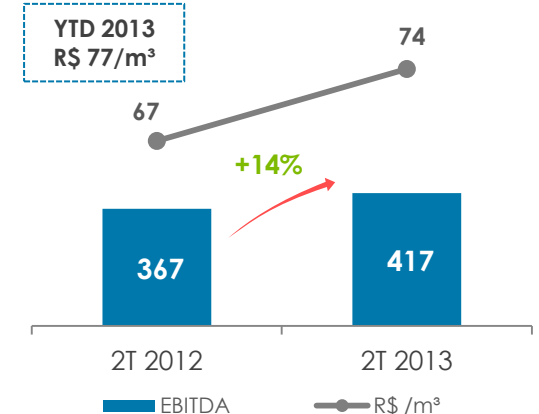
## Volume Vendido | (Milhões litros)



## Receita Líquida | (R\$ MM)



## EBITDA e EBITDA Unitário | (R\$ MM)



### Receita Líquida

R\$ 11,8 bilhões no 2T 2013, em virtude de:

- Crescimento de **6%** do volume total de combustíveis vendidos, principalmente etanol(15%) e diesel(9%) e 8% do preço médio devido aos aumentos de preço anunciados pela Petrobrás;
- Aumento de 8% do volume vendido, quando se exclui o volume de aviação.

### EBITDA e Margem EBITDA

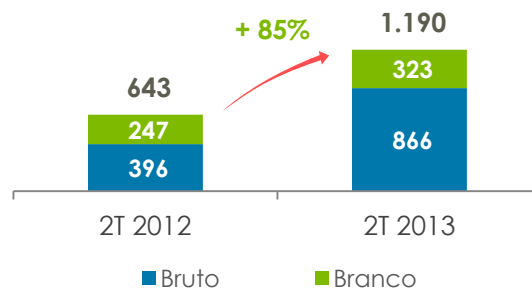
R\$ 417 milhões no trimestre, crescimento de 14%, com margem unitária de R\$ 74/m³ em função de:

- Aumento nos volumes vendidos e expansão da rede para **4.762** postos Shell e **806** lojas Select;
- Redução da demanda de combustíveis de aviação no 2T 2013;
- Ajuste não recorrente (R\$ 8,5 mm) no critério de reconhecimento de bonificações a revendedores especificamente no trimestre.

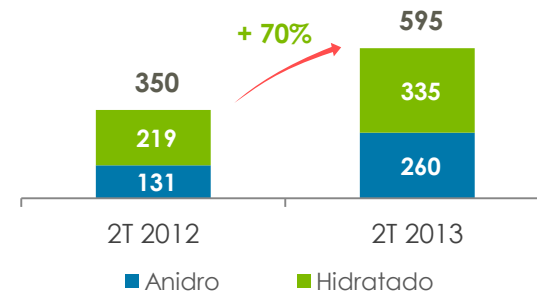
## Cana Moída | (Mil Tons)



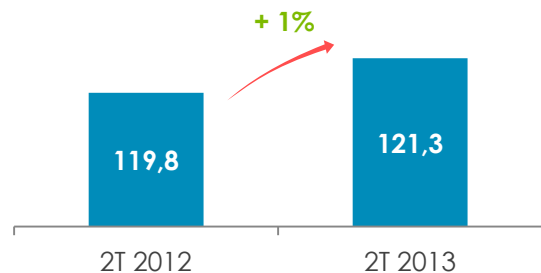
## Produção de Açúcar | (Mil Tons)



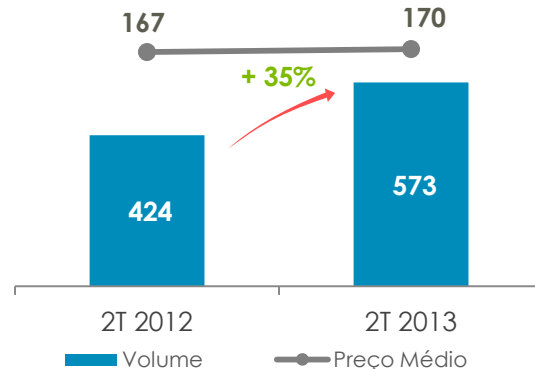
## Produção de Etanol | ('000 m³)



## ATR Cana | (kg/ton)

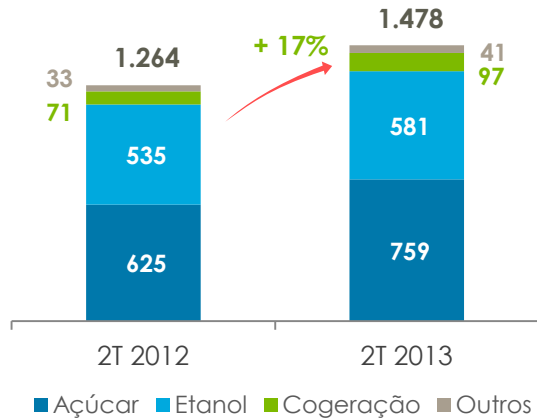


## Energia Vendida | (Mil MWh e R\$/MWh)

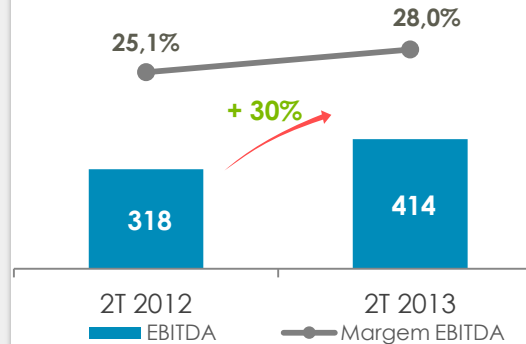


- **Moagem de Cana:** 18,5 milhões de toneladas, 68% superior refletindo o início antecipado da safra, em relação ao ano anterior
- **ATR:** 1% superior ao 2T 2012 e produtividade agrícola 10% superior ao mesmo período do ano passado atingindo 86,5 ton/ha
- **Energia (Cogeração):** aumento de 35% do volume vendido e preço médio de R\$ 170/MWh

## Receita Líquida | (R\$ MM)



## EBITDA e Margem EBITDA | (R\$ MM)



## Sumário das Operações de Hedge em 30/06/2013

Açúcar   NY11	2013/2014 (abr/13 - mar/14)	2014/2015 (abr/14 - mar/15)
Volume (mil tons)	2.159	511
Preço Médio (¢US\$/lb)	19,10	18,21

Câmbio	2013/2014 (abr/13 - mar/14)	2014/2015 (abr/14 - mar/15)
Volume (US\$ mm)	946	213
Preço Médio (R\$/US\$)	2,14	2,32

Nota: As tabelas acima se referem aos anos-safra com término em 31/03/2014 e 31/03/2015, respectivamente.

### Receita Líquida

**R\$ 1,5 bilhão** no 2T 2013, crescimento de 16,9% em função dos maiores volumes vendidos de açúcar, etanol e energia elétrica pela antecipação da safra em relação ao último ano.

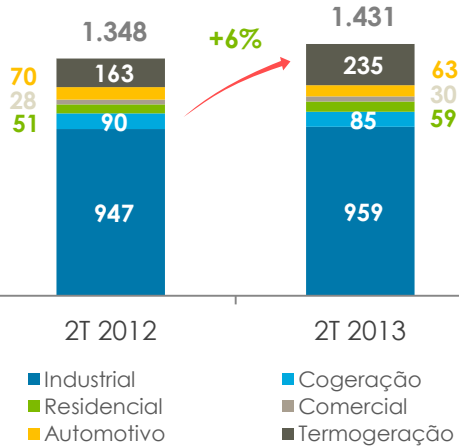
### EBITDA e Margem EBITDA

**R\$ 414 milhões** de EBITDA, crescimento de 30%, e margem de **28%**, em virtude dos:

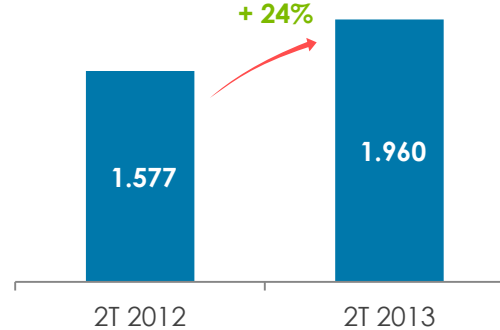
- maiores resultados de todos os produtos;
- aumento da produtividade agrícola;
- redução dos custos médios(caixa) unitários do açúcar (9%) e do etanol(4%)



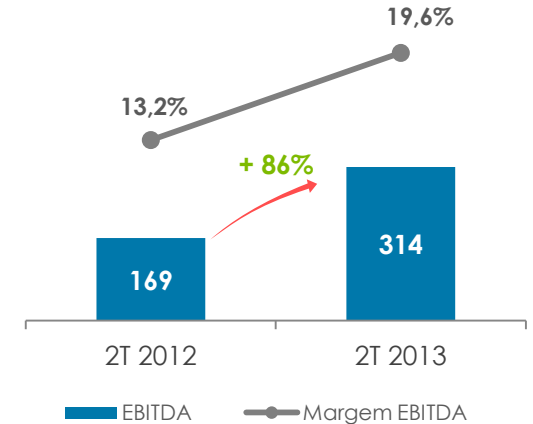
## Volume | (Mil m³)



## Receita Bruta Total | (R\$ MM)

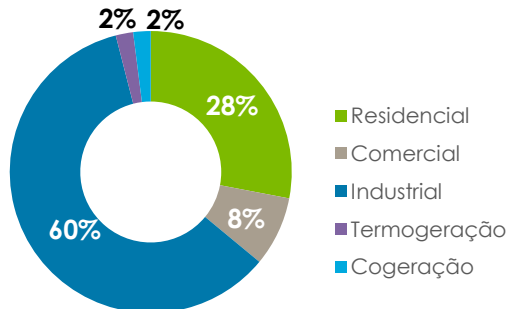


## EBITDA e Margem EBITDA | (R\$ MM)



## Margem de Contribuição 2T 2013 |

Lucro Bruto: R\$ 426 milhões



## Receita Bruta

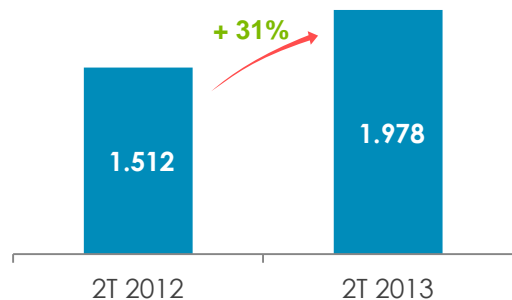
**R\$ 2 bilhões** no 2T 2013, crescimento de 24%, em função principalmente do:

- aumento de 6% do volume vendido;
- aumentos nas tarifas de gás (6,16% médio ponderado), conforme deliberações da ARSESP em maio de 2013
- **31,9 mil** novas UDA's conectadas, 4% a mais que no 2T 2012

## EBITDA e Margem EBITDA

**R\$ 314 milhões**, crescimento de 86% e margem de 19,6%. Não inclui valor referente a venda de ativo realizada no trimestre.

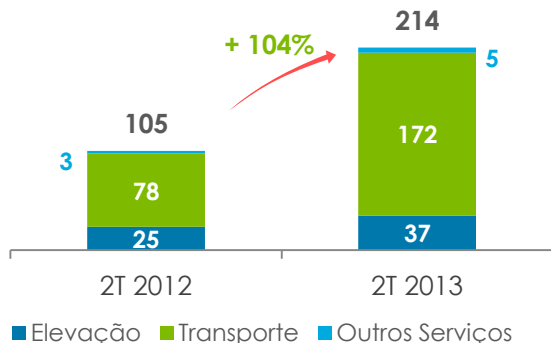
## Volume Elevação no Porto | (Mil Tons)



### Volume de Elevação no Porto de Santos

**1,9 milhões** de toneladas de açúcar e outros produtos, aumento de 31% em relação ao 2T 2012 em função dos maiores volumes de açúcar.

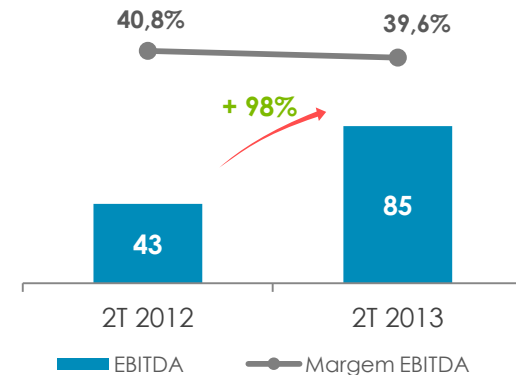
## Receita Líquida | (R\$ MM)



### Receita Líquida

**R\$ 214 milhões** no 2T 2013, impulsionado principalmente em função dos maiores volumes de açúcar transportado e elevado e preços médios

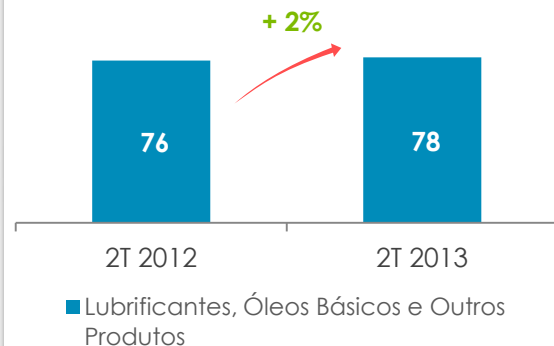
## EBITDA e Margem EBITDA | R\$ MM



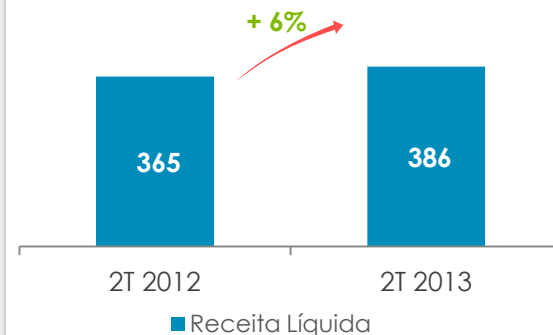
### EBITDA e Margem EBITDA

**R\$ 85 milhões**, crescimento de 98%, e margem de 39,6%.

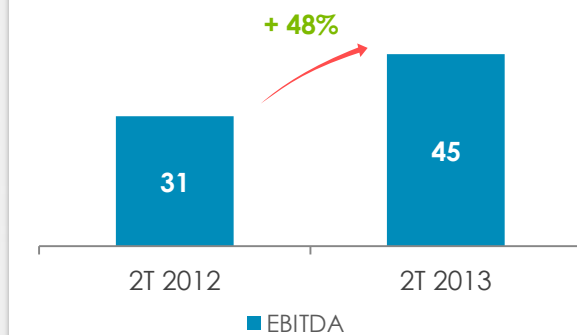
## Volume Total Vendido | (milhões litros)



## Receita Líquida | (R\$ MM)



## EBITDA | (R\$ MM)



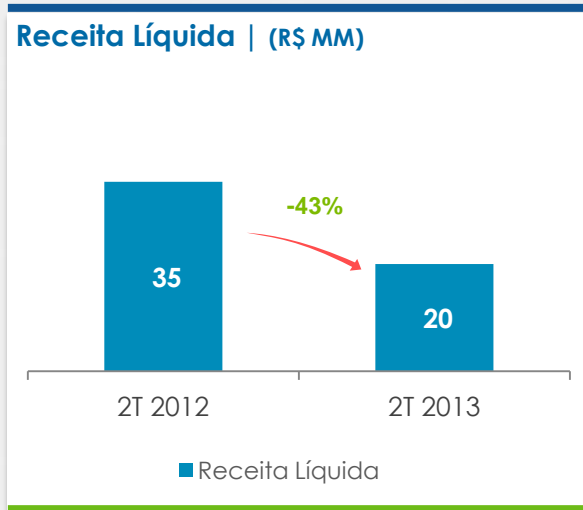
### Receita Líquida

**R\$ 386 milhões** no 2T 2013, crescimento de 6% principalmente em função do:

- aumento de 2% no volume vendido;
- maiores receitas médias unitários.

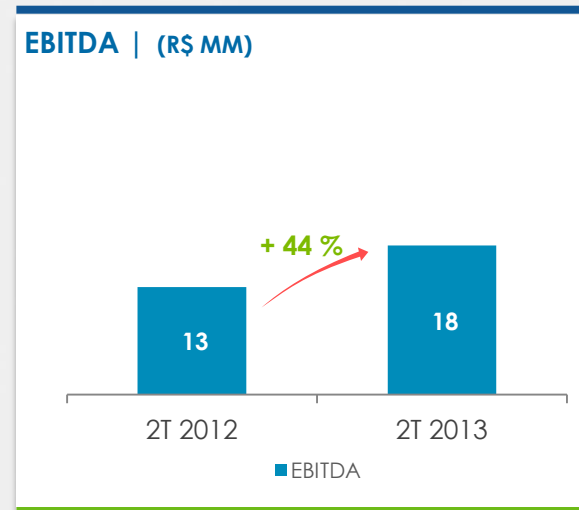
### EBITDA

Crescimento de 48% do EBITDA, atingindo **R\$ 45 milhões** no trimestre e margem de 11,7%, em virtude da redução das despesas com marketing no período.



## Receita Líquida

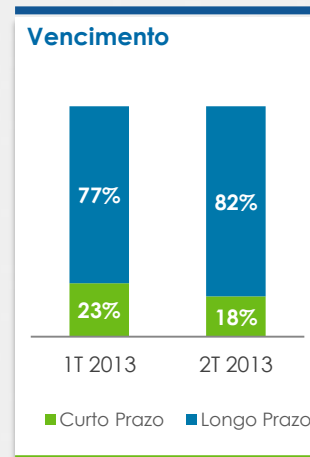
**R\$ 20 milhões** no 2T 2013 proveniente do arrendamento de terras agrícolas e venda de propriedades. Na comparação com o 2T 2012, redução de 43% em virtude da maior venda de ativos naquele período.



## EBITDA

**R\$ 18 milhões** no 2T 2013, aumento de 44%, principalmente em função de ganhos com a valorização do portfólio de terras, com base em avaliações de mercado.

	2T 2013 (abr - jun)	1T 2013 (jan - mar)	Var. %
Comgás	2.537	2.576	-1,5%
Rumo	748	713	4,9%
Lubrificantes e Especialidades	182	167	9,0%
Outros Negócios	4.956	4.710	5,2%
<b>Endividamento Total - Cosan</b>	<b>8.423</b>	<b>8.166</b>	<b>3,2%</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>(1.605)</b>	<b>(1.645)</b>	<b>-2,4%</b>
<b>Dívida Líquida - Cosan</b>	<b>6.819</b>	<b>6.522</b>	<b>4,6%</b>
Endividamento - Raízen (50%)	3.201	2.963	8,0%
Caixa e Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários - Raízen	(900)	(949)	-5,2%
Dívida Líquida Raízen	2.301	2.014	14,3%
<b>Endividamento Proforma - Cosan (incluindo Raízen)</b>	<b>11.625</b>	<b>11.129</b>	<b>4,5%</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários - Cosan (incluindo Raízen)</b>	<b>(2.504)</b>	<b>(2.594)</b>	<b>-3,4%</b>
<b>Dívida Líquida Proforma - Cosan (incluindo Raízen)</b>	<b>9.120</b>	<b>8.535</b>	<b>6,9%</b>



## Dívida Líquida

Dívida Líquida Proforma, 7% superior ao 1T 2013 e totalizou R\$ 9,1 bilhões, principalmente devido a:

- amortização de principal e juros de R\$ 257 milhões
- captações de Comgás e Rumo de R\$ 150 milhões
- provisão relativa a juros, variação monetária e cambial de R\$ 160 milhões

## Disponibilidades

- Todas as dívidas denominadas em moeda estrangeira "hedgeadas" exceto pelo principal do Bônus Perpétuo (US\$ 500 mm), emitido pela Cosan S.A em 2010.
- R\$ 2,5 bilhões de Caixa e Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários

## Alavancagem

Utilizando-se o EBITDA Proforma (LTM) do exercício findo em 30 de junho de 2013 (R\$ 3,9 bilhões):

**Dívida Líquida / EBITDA (12 meses)**  
**2,3x**

		FY12 (abr/11 - mar/12)	FY13 (abr/12 - mar/13)	2013 (jan/13 - dez/13)
<b>Cosan Consolidado</b>	Receita Líquida Proforma (R\$MM)	23.391	30.017	<b>35.000 ≤ Δ ≤ 38.000</b>
	EBITDA Proforma (R\$MM)	2.117	3.143	<b>3.950 ≤ Δ ≤ 4.350</b>
	Capex Proforma (R\$MM) <sup>1</sup>	2.134	2.178	<b>2.950 ≤ Δ ≤ 3.200</b>
<b>Raízen Combustíveis</b>	Volume de Combustíveis Vendido (milhões de litros)	20.914	21.967	<b>22.500 ≤ Δ ≤ 24.000</b>
	EBITDA (R\$MM)	1.305	1.658	<b>1.600 ≤ Δ ≤ 1.800</b>
<b>Raízen Energia</b>	Volume de Cana Moída (milhares de toneladas)	52.958	56.221	<b>59.000 ≤ Δ ≤ 62.000</b>
	Volume de Açúcar Vendido (milhares de toneladas)	3.969	4.230	<b>4.300 ≤ Δ ≤ 4.600</b>
	Volume de Etanol Vendido (milhões de litros)	1.921	2.323	<b>2.100 ≤ Δ ≤ 2.300</b>
	Volume de Energia Vendida (milhares de MWh)	1.233	3.035	<b>1.900 ≤ Δ ≤ 2.100</b>
	EBITDA (R\$MM)	2.235	2.408	<b>2.400 ≤ Δ ≤ 2.700</b>
<b>Rumo</b>	Volume de Elevação (mil tons)	7.759	8.566	<b>8.500 ≤ Δ ≤ 10.500</b>
	EBITDA (R\$MM)	211	297	<b>330 ≤ Δ ≤ 370</b>
<b>Radar</b>	EBITDA (R\$MM)	-	180	<b>140 ≤ Δ ≤ 160</b>
<b>Lubrificantes e Especialidades</b>	Volume Total Vendido (milhões de litros)	217	287	<b>270 ≤ Δ ≤ 310</b>
	EBITDA (R\$MM) <sup>1</sup>	-	-	<b>140 ≤ Δ ≤ 170</b>
<b>Comgás</b>	Total de Clientes (mil)	1.099	1.215	<b>1.290 ≤ Δ ≤ 1.318</b>
	Extensão da Rede (km)	1.100	1.282	<b>1.200 ≤ Δ ≤ 1.350</b>
	Volume Total de Gás Vendido (mil m³)	4.835	5.259	<b>5.200 ≤ Δ ≤ 5.700</b>
	EBITDA IFRS (R\$MM) <sup>1</sup>	716	962	<b>1.350 ≤ Δ ≤ 1.550</b>

Nota 9: Valores destacados revisados em 30/06/2013.



Save the Date

## COSAN DAY

New York, Set.19.2013  
St. Regis Hotel

São Paulo, Set.24.2013  
Grand Hyatt



## Contatos:

**Marcos Lutz**

Diretor Presidente

**Marcelo Martins**

Diretor Vice-Presidente de Finanças e de  
Relação com Investidores

**Guilherme Machado**

Gerente de Relações com Investidores

- [www.cosan.com.br/ri](http://www.cosan.com.br/ri)
- [ri@cosan.com.br](mailto:ri@cosan.com.br)
- +55 (11) 3897-9797